



## MOÇÃO EM SOLIDARIEDADE A CUBA E ÀS LUTAS DO POVO LATINO

26 DE JULHO DE 2009: DATA QUE COMEMORAMOS O INÍCIO DA REVOLUÇÃO CUBANA

### **Assembléia Geral da UNEAFRO - dias 25 e 26 de Julho de 2009 - São Paulo - SP**

“O racismo e capitalismo são faces da mesma moeda”. disse o líder Sul-africano Steve Biko. Seguindo essa premissa, a UNEAFRO-Brasil (União de Núcleos de Educação Popular para Negras/os e Classe Trabalhadora), se apresenta como uma organização do movimento negro, com consciência de classe, partindo da reflexão de que a luta contra o racismo, o preconceito e todas as formas de discriminação não anula a luta contra a concentração de renda, poder e oportunidades. Ao contrário, elas se somam na busca de uma sociedade livre de injustiças sociais. Viemos para combater o racismo e as discriminações, sejam elas movidas por preconceitos étnicos, de gênero, opção sexual, idade, religião, origem ou opção ideológica.

Para superar o capitalismo, escolhemos lutar contra o racismo, usando como tática as ações afirmativas para negros e trabalhadores em geral.

Gestada durante 20 meses, entre 2007 e 2008, fundada em 5 de Março de 2009, em uma ocupação da Faculdade de Medicina da USP, a UNEAFRO-Brasil agrega militantes da causa negra, da luta anti-racista, da causa das mulheres, da diversidade sexual e do combate a todos os tipos de discriminação e preconceito; A UNEAFRO é um movimento social que se organiza em núcleos de atuação em diversas áreas. O trabalho mais conhecido são os cursinhos pré-vestibulares comunitários que atendem jovens e adultos oriundos de escolas públicas, prioritariamente negros/as, que sonham em ingressar no Ensino Superior. Atualmente, nos organizamos em 42 núcleos, espalhados por 14 cidades do Estado de São Paulo.

Em seu ato de fundação, a UNEAFRO ocupou as dependências da Faculdade de Medicina da USP, universidade com as posturas mais elitistas e racistas do país, e defendemos 6 pautas urgentes e necessárias.

- Cotas raciais na USP;
- Aumento de auxílio para permanência de estudantes pobres;
- Mudança do modelo de vestibular e Inclusp;
- Mais investimento em educação básica e nos profissionais da educação;
- Cumprimento da Lei 10.639 (História da África) e
- **Desburocratização do processo de validação dos diplomas estrangeiros em MEDICINA, sobretudo os de CUBA.**

A Saúde Pública pede socorro e a solução está ao nosso alcance, pois o perfil de nossos/as MÉDICOS/AS FORMADOS/AS EM CUBA e ESTUDANTES EM CURSO NA ILHA, por sua visão social, perfil popular e aproximação com as realidades da periferia é o que esperamos da classe médica brasileira. Falta na percepção dos que conduzem a Saúde Pública no Brasil a sensibilidade, a paixão e a vontade de mudar a situação do seu povo! É justamente esse o maior potencial de nossos estudantes “cubanos”, oriundos dos movimentos sociais, entidades e partidos políticos solidários a CUBA.

Uma das formas de luta da UNEAFRO é através da defesa de ações afirmativas e cotas, em todos os espaços de poder, principalmente nas Universidades. Outra forma que utilizamos para combater as discriminações é por meio da organização comunitária, em núcleos de base, educação popular, formação política, intervenção cultural ou prática de esportes. Nossa luta não é apenas por cotas, bolsas estudos, educação ou emprego! Temos a consciência que a nossa luta é maior. Sonhamos com uma nova sociedade! Queremos a transformação social! Um caminho para que tenhamos mais força para a grande revolução, é o fortalecimento das lutas do povo, como forma de reparação das injustiças cometidas pela escravidão, pelo latifúndio, pelo mercado de trabalho e pelo racismo!



---

**União de Núcleos de Educação Popular para Negras/os e Classe Trabalhadora**

Os núcleos da UNEAFRO decidem que irão trabalhar em suas atividades locais os temas atuais que interessam à CUBA, à ALBA (Alternativa Bolivariana para os povos de nossa América), e realizar manifestações em defesa da solidariedade entre os povos latino-americanos e caribenhos. São bandeiras que empunhamos: o fim de todos os bloqueios impostos a Cuba, fechamento imediato da base militar de Guantânamo, libertação dos cinco heróis cubanos presos injustamente nos EUA, punição aos terroristas Orlando Borsh e Luis Posada Carriles e soberania dos povos, sem ingerência externa de qualquer natureza.

Fica registrada, nesse dia 26 de julho de 2009, que comemoramos a tomada do quartel de Moncada na cidade de Santiago de Cuba, na Província do Oriente, a presente MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE A CUBA, aprovada na I Assembléia Geral da UNEAFRO, data que lembramos o início da Revolução Cubana! Axé, que Zumbi nos inspire na luta!

**Assinam:**

**Conselho geral  
Coordenadores e delegados dos Núcleos**